RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

IMPLEMENTACIÓN DE LA PREP PARA LA PREVENCIÓN DEL VIH DESDE LA PERSPECTIVA DE INFORMANTES CLAVE EN CHILE: UNA REVISIÓN DE ESTADO DEL ARTE.

Tania Ross Pincheira (tania.ross01@gmail.com)

Kathia Alexandra Yáñez Flores (f.kathiaalexandrayae@uandresbello.edu)

Carolina Lagos Ordenes (carolagos.ordenes@gmail.com)

Arturo Flores Riquelme (arturoignaciofloresriquelme@gmail.com)

Pedro Palha (palha@eerp.usp.br)

Denisse Andrea Cartagena-Ramos (denisse.cartagena@unab.cl)

Resumo

Introdução: A implementação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) constitui uma das principais estratégias de saúde pública para a prevenção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em nível mundial. Desde sua aprovação pela Food and Drug Administration (FDA) em 2012 e sua incorporação às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2015, a PrEP tem demonstrado elevada eficácia na redução da transmissão do HIV em

populações-chave, particularmente entre homens que fazem sexo com homens, pessoas transgênero, trabalhadores do sexo e pessoas que utilizam drogas injetáveis. No entanto, apesar da expansão global dessa estratégia, persistem importantes lacunas relacionadas ao acesso, adoção, implementação e sustentabilidade da PrEP, especialmente em países de renda média e em contextos latino-americanos. Objetivo: Analisar a implementação da PrEP para a prevenção do HIV a partir da perspectiva de informantes-chave, considerando a evolução das políticas preventivas e os desafios associados à sua implementação nos serviços de saúde. Metodologia: Foi realizada uma revisão de estado da arte, identificando como marco histórico a incorporação da PrEP às estratégias globais de prevenção combinada após o ano de 2015. A partir desse período, a literatura evidencia uma transição de abordagens centradas exclusivamente na eficácia biomédica para perspectivas voltadas à implementação, ao acesso equitativo e à avaliação de políticas públicas. Resultados: A análise da literatura demonstra que o Chile avançou na incorporação da PrEP por meio de orientações técnicas nacionais e da implementação do programa em estabelecimentos públicos de saúde desde 2019. Entretanto, as evidências disponíveis ainda são limitadas e predominantemente descritivas, concentrando-se principalmente na intenção de uso, nos conhecimentos e nas percepções sobre a terapia. Persistem lacunas relacionadas à avaliação abrangente da implementação da PrEP, especialmente quanto à aceitabilidade, acessibilidade, adesão e sustentabilidade em contextos reais. Consequentemente, são necessárias pesquisas com enfoques de ciência da implementação e avaliação de políticas públicas que contribuam para o fortalecimento da prevenção do HIV em populações-chave.

Resumen

Introducción: La implementación de la Profilaxis Preexposición (PrEP) constituye una de las principales estrategias sanitarias para la prevención del Virus de la Inmunodeficiencia Humana (VIH) a nivel mundial. Desde su aprobación por la Food and Drug Administration (FDA) en 2012 y su incorporación dentro de las recomendaciones de la Organización Mundial de la

Salud (OMS) en 2015, la PrEP ha demostrado alta efectividad para reducir la transmisión del VIH en poblaciones clave, particularmente en hombres que tienen sexo con hombres, personas transgénero, trabajadores sexuales y personas que utilizan drogas inyectables. Sin embargo, a pesar de la expansión global de esta estrategia, persisten importantes brechas relacionadas con su acceso, adopción, implementación y sostenibilidad, especialmente en países de ingresos medios y en contextos latinoamericanos. Objetivo: Analizar la implementación de la PrEP para la prevención del VIH desde la perspectiva de informantes clave, considerando la evolución de las políticas preventivas y los desafíos asociados a su implementación en servicios de salud. Metodología: Se desarrolló una revisión de estado del arte, identificando como punto de inflexión histórico la incorporación de la PrEP dentro de las estrategias globales de prevención combinada posteriores al año 2015. A partir de este período, la literatura evidencia una transición desde enfoques centrados exclusivamente en la eficacia biomédica hacia perspectivas orientadas a implementación, acceso equitativo y evaluación de políticas públicas. Resultados: El análisis de la literatura muestra que Chile ha avanzado en la incorporación de la PrEP mediante orientaciones técnicas nacionales y la implementación del programa en establecimientos públicos de salud desde 2019. No obstante, la evidencia disponible continúa siendo limitada y predominantemente descriptiva, enfocándose principalmente en intención de uso, conocimientos y percepciones sobre la terapia. Persisten vacíos respecto a la evaluación integral de la implementación de la PrEP, particularmente sobre aceptabilidad, accesibilidad, adherencia y sostenibilidad en contextos reales. En consecuencia, se requieren investigaciones con enfoques de implementación y evaluación de políticas públicas que permitan fortalecer la prevención del VIH en poblaciones clave.

Abstract

Introduction: The implementation of pre-exposure prophylaxis (PrEP) is one of the main public health strategies for the prevention of human immunodeficiency virus (HIV) worldwide. Since its approval by the Food and Drug Administration (FDA) in 2012 and its inclusion in the World Health Organization (WHO)

recommendations in 2015, PrEP has demonstrated high efficacy in reducing HIV transmission among key populations, particularly men who have sex with men, transgender people, sex workers, and people who inject drugs. However, despite the global expansion of this strategy, significant gaps persist regarding its access, adoption, implementation, and sustainability, especially in middle-income countries and in Latin American contexts. Objective: To analyze the implementation of PrEP for HIV prevention from the perspective of key informants, considering the evolution of preventive policies and the challenges associated with its implementation in health services. Methodology: A state-of-the-art review was conducted, identifying the incorporation of PrEP into global combined prevention strategies after 2015 as a historic turning point. From this period onward, the literature shows a shift from approaches focused exclusively on biomedical efficacy toward perspectives oriented toward implementation, equitable access, and public policy evaluation. Results: The literature analysis shows that Chile has made progress in incorporating PrEP through national technical guidelines and the implementation of the program in public health facilities since 2019. However, the available evidence remains limited and predominantly descriptive, focusing mainly on intention to use, knowledge, and perceptions regarding the therapy. Gaps persist regarding the comprehensive evaluation of PrEP implementation, particularly regarding acceptability, accessibility, adherence, and sustainability in real-world settings. Consequently, research is needed that employs implementation and public policy evaluation approaches to strengthen HIV prevention among key populations.

Palavras-chave: profilaxis pre-exposición; vih; ciencia de la implementación; política pública; gestión en salud.